

Avôhai

Zé Ramalho



Tom: D

D
um velho cruza a soleira de botas longas de barras longas de ouro
com o brilho do seu colar

Em A Em A D
na laje fria onde coroava sua camisa e o seu aforge de caçador

Em G D
ou o meu velho e invisível avôhai

Em G D
o meu velho e indivisível avôhai

Am G Am D
neblina turva e brilhante em meu cérebro coágulos de sol a manita

Am G Am D
matutina que transparente cortina ao meu redor

Em G D
se eu disser que é meio sabido você diz que é meio pior

Em G D
e pior do que planeta; quando perde o girassol

A G Bm A
é o terço de brilhante nos dedos de minha avó e nunca mais eu tive da porteira

Bm A Em G D
nem também da companheira que nunca dormia só uh! uh! avôhai...

Em G D
uh! uh! avôhai,

D
o brejo cruza a poeira de fato existe um tom mais leve na palidez desse pessoal

Em A Em A D
pares de olhos tão profundos que amargam as pessoas que fitar

Em G D
mas, que bebem sua vida sua alma que altura que mandar

Em G D Am G
são os olhos são as asas cabelos de avôhai na pedra de turmalina e no terreiro

Am D Am G Am D
da usina eu me criei voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei

Em G D
se calei foi de tristeza você cala por calar

Em G D
e calado vai ficando só fala quando eu mandar

A G Bm A
rebuscando a consciência com medo de viajar

G
até o meio da cabeça do cometa girando

Bm A
na carrapeta num jogo de improvisar

G Bm
entre cortando eu sigo dentro a linha reta eu tenho a palavra certa

A
pra doutor não reclamar

Em G D Em G D
uh! uh! avohâi uh! uh! avohâi
Em G D Em G D
uh! uh! avohâi uh! uh! avohâi

Acordes

